

Benefícios da Escrita

Alzemiro Rufino de Matos

Escrever o livro *VIDA – Oportunidade de Aprender*, uma publicação autobiográfica e histórica, me permitiu conhecer melhor minha própria consciência. As dificuldades nos registros dos relatos não foram poucas. Muitas vezes, quando buscava encontrar um trafor, acabava esbarrando em uma série de trafares, mas reconhecê-los já considero um bom passo para quem busca a superação.

O principal benefício foi a concretização de minha grafopensidade durante esta vida intrafísica. Nesta obra pude mostrar um exemplo de autossuperação a alguns leitores ainda carentes de esclarecimentos.

A escrita me possibilitou conhecer minha grande sensibilidade emotiva. Permitiu-me reconhecer e distinguir perfeitamente meus erros e acertos, reviver e avaliar cada situação vivenciada e analisar cada passo nesta existência.

Evidenciou-me a ascensão evolutiva conseguida nesta vida: eu, um menino pobre nascido em um rancho coberto de capim sapé, com paredes de pau-a-pique, situado em um retiro nos fundos de uma fazenda próxima de um vilarejo, e aos setenta e um anos de idade, tive um livro publicado pela Editares, e fiz o lançamento no auditório do *Tertuliarium* do CEAEC, na cidade de Foz do Iguaçu, PR.

Proporcionou-me pesquisar a mesologia, procurando entender o que influenciou em minha evolução, ter nascido numa família pobre e convivido com pessoas de pouca cultura e em ambientes parcos de recursos. Embora tenha vivido minha juventude enfrentando trabalhos árduos, reconheço que isso tudo me serviu de aprendizado. Admito que tanto os momentos de alegria quanto os embaraçosos auxiliaram a me colocar na direção da tarefa desta vida.

Diretamente relacionada à escrita do livro, no dia 27 de março de 2014, no *Tertuliarium* do CEAEC, durante a minitertúlia me foi facultada a visualização de uma magnífica retrocognição desta presente vida aos dois anos de idade que, futuramente, pretendo relatar, de maneira detalhada, aos conscienciólogos.

Além de fazer novas amizades, observo constantemente que muitas pessoas de minha família, amigos e conhecidos se tornaram mais atenciosos comigo. Alguns fazem questão de manifestar contentamento por minha conquista, parecendo compartilhar comigo a felicidade pela materialização de minha gestação consciencial.

Adquiri conhecimentos da maneira de escrever um livro, explorando as facilidades que a informática nos oferece.

A escrita me fez reconhecer a real necessidade de se organizar um registro diário de acontecimentos.

Foi deveras gratificante a maneira gentil e carinhosa como fui cumprimentado e prestigiado nos eventos de lançamento do livro. Foram dois eventos em Foz do Iguaçu, PR, e dois em Campo Grande, MS. Nesta último Espaço cultural da Unidade IIPC, a palestrante e entrevistadora

foi a professora Nara Cristina, que com airosozidade apresentou uma série de questionamentos, demonstrando haver lido o livro e observado seus mínimos detalhes. No Espaço Cultural Romeu e Julieta, contei com a colaboração da professora Tânia Santos, que com seu charme e muita desenvoltura, deu início ao evento apresentando uma palestra alusiva ao IIPC, prosseguindo, passou-me a palavra para que eu procedesse à apresentação e versasse sobre livro.

Prazerosa e digna de recompensa foi a maneira carinhosa que minhas filhas Rosemary e Gisele Salles e meu genro Ernani Brito me auxiliaram, com orientação para a escrita e posteriormente revisão e diagramação do livro, antes de ser entregue à Editares para as observações finais e publicação. A espontaneidade e ênfase que a professora e escritora Lucy Lutfi me agraciou com seu prefácio.

A Editares, na pessoa da gentil coordenadora Sandra Tornieri, que ao tomar conhecimento do até então *pretensio* livro, fez algumas observações finais e se prontificou a publicá-lo.

O sustentáculo para que eu me tornasse um escritor foi o IIPC, uma vez que desde o incentivo para a escrita até a publicação e lançamento partiram dos conscienciólogos voluntários dessa Instituição Conscienciocêntrica. Se não fosse essa alavanca eu jamais escreveria um livro.

Considero um privilégio, logo após o lançamento do meu livro, o convite recebido para participar da bienal do livro realizada em São Paulo, SP, onde garbosamente estive presente as 19h00min do dia 22 de agosto de 2014.

Para 2015 já está previsto o lançamento em minha cidade natal, Antônio João-MS, oportunidade de rever parentes e amigos e de deixar meu grafopensene exemplarista aos lá residentes.

Só me resta agradecer a todos que me beneficiaram para a escrita, desde os revisores do meu equipamento de informática até aos promotores dos eventos para o lançamento do livro.

Alzemiromatos é Militar Reformado. Atuou por 28 anos em diversas funções da área administrativa do Exército Brasileiro, onde prestou serviços em cidades de fronteira dos estados de Mato Grosso do Sul e Amazonas. Fez Curso para Formação de Sargentos em Organização Militar de São Paulo e Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos na Escola de Instrução Especializada (EsIE) no Rio de Janeiro, o que lhe permitiu várias promoções, inclusive, a última por merecimento. Foi condecorado com as medalhas de bronze e de prata com passador e diploma, como reconhecimento por seus serviços prestados no comportamento excepcional, por mais de 20 anos. Pesquisador da Conscienciológica desde o ano de 2.000. Autor do livro *Vida: Oportunidade de Aprender*.

E-mail: alzemiromatos@hotmail.com